



B064

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: O PACIENTE PSIQUIÁTRICO PERANTE O ESTIGMA

Isaura Keiko Yoshida e Prof. Dr. José Francisco Filho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este trabalho relata o estudo resultante do contato com o paciente deficiente mental durante o estágio curricular de Saúde Mental no ambulatório de psiquiatria do HC/UNICAMP. Tem como questionamento básico o estigma criado em torno do paciente psiquiátrico, e como isso reflete nos cuidados de enfermagem. O medo do estigma leva o paciente e a família a evitar os sistemas de cuidados de saúde mental e apelar para os médicos da família em busca de receitas de medicamentos, agravando o quadro clínico do paciente. Os objetivos são: abordar e discutir como o estigma interfere na vida física, afetiva, social e na assistência prestada pelos enfermeiros ao "psicótico". A metodologia utilizada foi de natureza descritiva com abordagem qualitativa. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: prontuário do paciente, observação participante, entrevista com o paciente e familiar e consulta a literaturas. A partir deste estudo constatou-se que a doença pode resultar das dificuldades individuais de se ajustar a um sistema sociocultural, ao qual a pessoa nem sempre está preparada para se adaptar; e caso o indivíduo não tenha incorporado padrões adequados, pode ser um foco da rejeição e do isolamento, sofrendo um estigma vindo a afetar o aspecto físico, psicológico e social.

Estigma - Enfermagem - Dificuldades